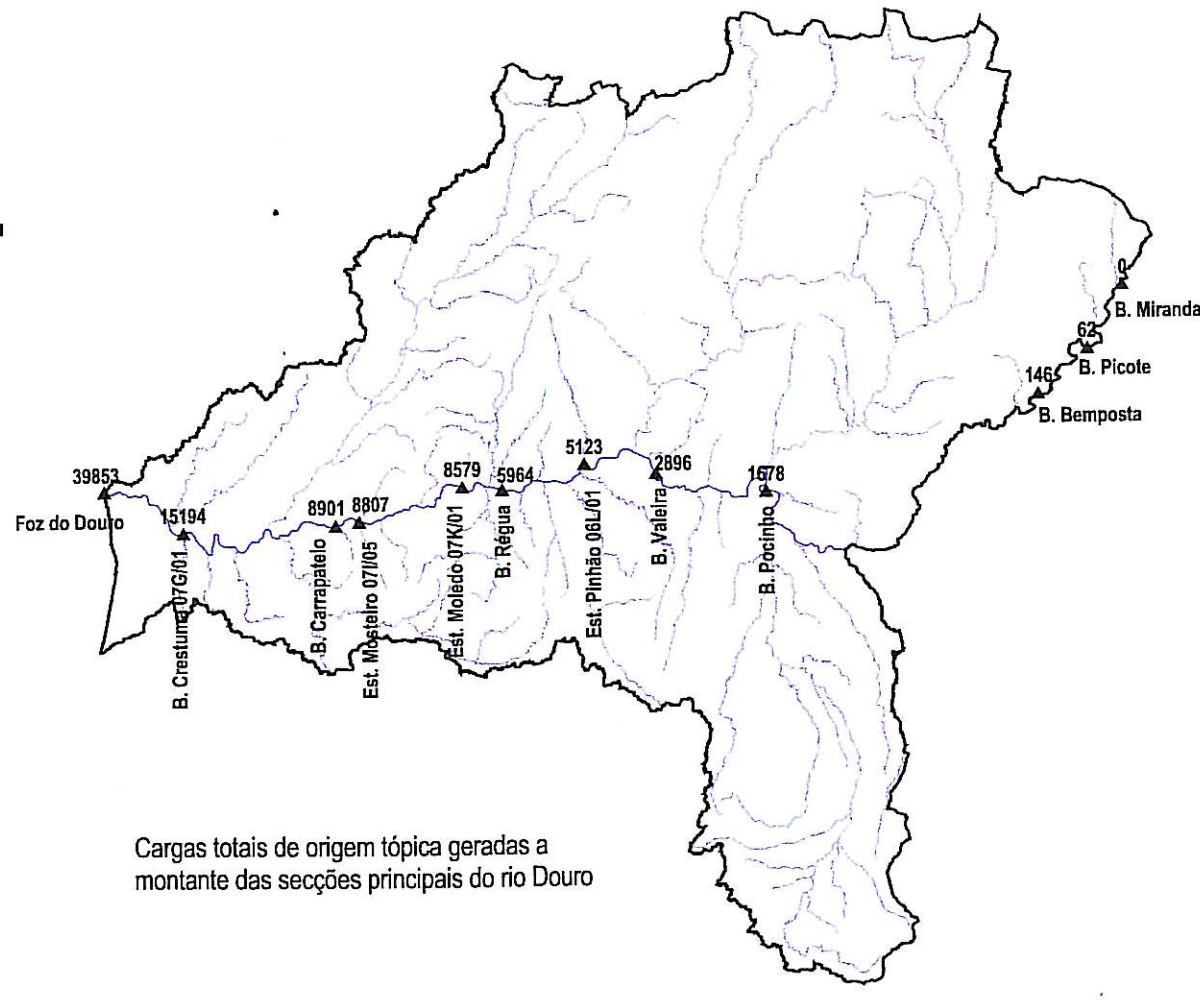
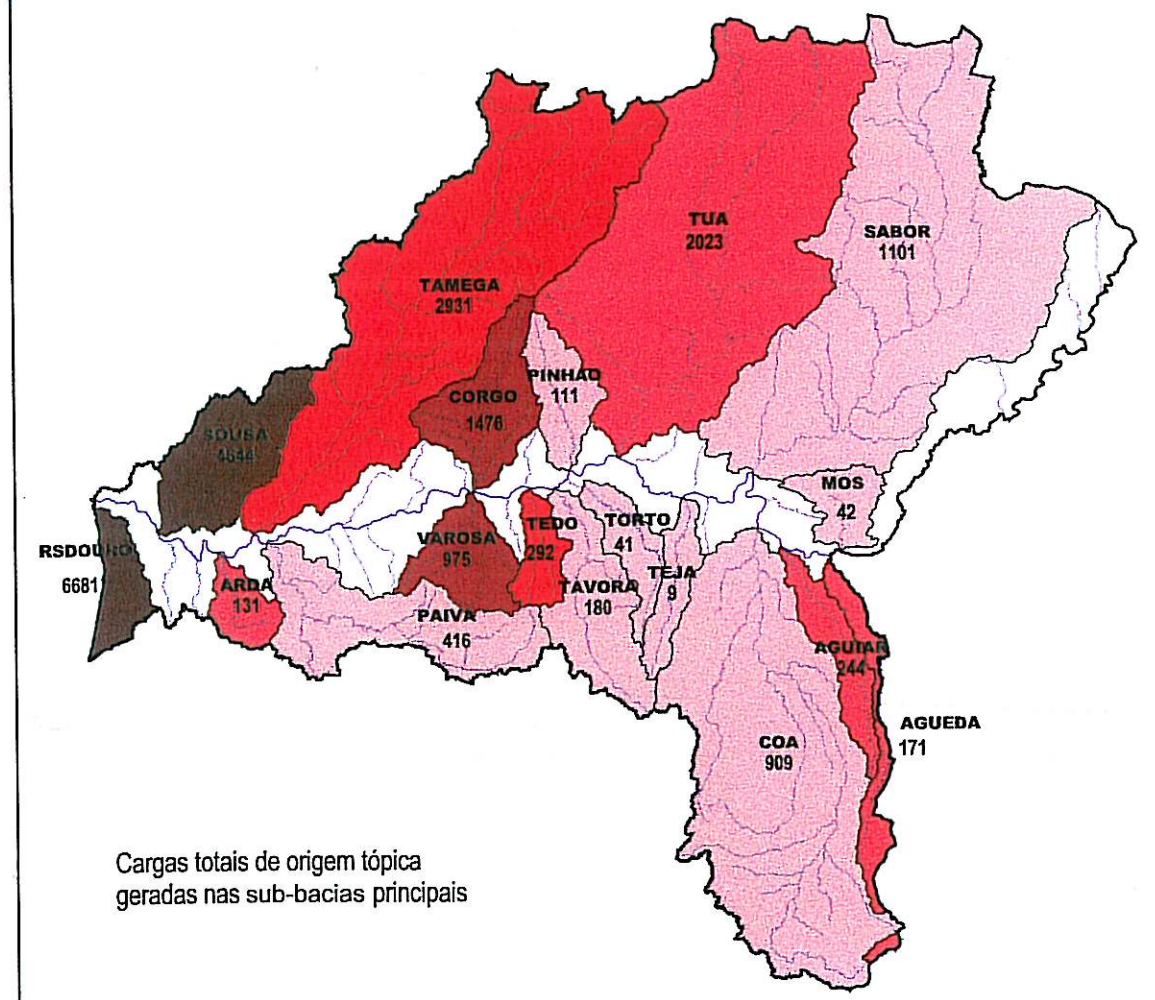


Cargas totais de origem tóptica geradas nas sub-bacias indicadas (Estações de Amostragem)



Cargas totais de origem tóptica geradas a montante das secções principais do rio Douro



Cargas totais de origem tóptica geradas nas sub-bacias principais

- LEGENDA**
- Limite do Plano
 - Limite de sub-bacia
 - ~ Rede hidrográfica
 - ▲ Secções consideradas

- AGUEDA 2 - Carga total de origem tóptica em SST (t/ano) gerada na sub-bacia Águeda 2
144
- Est. do Pinhão 06L/01 - Carga total de origem tóptica em SST (t/ano) gerada a montante da secção da estação da RQA do Pinhão (06L/01)
▲
5123

- Cargas totais de origem tóptica SST
Densidade na bacia t/(ha.ano)
- 0 - 0.005
 - 0.005 - 0.010
 - 0.010 - 0.020
 - 0.020 - 0.050
 - 0.050 - 0.900

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

PROJETO CO-FINANCIADO PELA COMISSÃO EUROPEIA FUNDO DE COESÃO

INSTITUTO DA ÁGUA

Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Douro
Relatório Final

Aprovou	Parte II - Caracterização e Análise da Situação de Referência	Nº de Figura 37
Data Fev. 2001	Cargas totais de origem tóptica - SST (Urbana + Industrial)	

HIDROSUMO
PROCESL
ProSistemas

Escala
1:1.500.000

0 20 Km